

<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2018/05/inteligencia-artificial-aumenta-risco-de-guerra-nuclear-diz-estudo.shtml>

(1) Que fato é esse e por que esse fato merece um editorial?

O fato é o de que o uso de inteligência artificial na indústria bélica pode aumentar consideravelmente os riscos de uma guerra nuclear, além de poder causar até mesmo uma destruição a nível mundial. Esse fato merece um editorial por tratar-se de um assunto de extrema importância, carregando consigo a responsabilidade sobre a vida da população mundial, já que a inteligência artificial usada dessa maneira pode causar uma guerra.

(2) Escreva um pequeno editorial de 1.200- 1.500 caracteres com a sua opinião sobre o fato. Não se esqueça de fundamentar sua argumentação e inserir título.

Inteligência ou ignorância?

É inegável que o uso de tecnologias avançadas proporcionou inúmeros benefícios a sociedade em diversos aspectos, como na área da saúde ou no próprio cotidiano da população, entretanto trouxe também à tona um importante questionamento a respeito da linha tênue que separa os benefícios e os malefícios desse tipo de tecnologia.

O uso de inteligência artificial tem sido associado por grandes potências, como os EUA e a Rússia principalmente, a indústria bélica. Esse fato demonstra uma certa falta de preocupação com as milhares de vidas que são colocadas em risco, já que máquinas, robôs e afins passam a comandar instrumentos bélicos de alto potencial destruidor, que antes eram comandados por seres humanos, dotados de uma capacidade infinitamente maior de percepção a respeito da situação a qual estavam submetidos, podendo julgar quando realmente um ataque se fazia necessário.

Diante disso, torna-se inevitável não temer os trágicos danos que o uso dessa inteligência pode causar, uma vez que duas potências com um extenso histórico de conflitos uma com a outra detêm poderosíssimas armas nucleares. Ou seja, a qualquer sinal de ataque vindo do “adversário”, mesmo que equivocado, o uso desse tipo de instrumento mortífero pode se fazer presente e num milésimo de segundo uma nova guerra mundial se iniciar, milhares de mortes acontecerem, danos irreparáveis causados pelo uso de armas nucleares serem instaurados e assim por diante.

É então que se chega à conclusão de que essa linha tênue pode estar a cada dia mais sensível, e seu rompimento cada vez mais próximo. Será que vale mesmo a pena romper essa linha e transformar algo que já foi tão benéfico para a sociedade em um instrumento de pôr fim a milhares de vidas, e conseqüentemente, anular toda e qualquer lembrança de que a inteligência artificial já serviu para salva-las?